***Ser ou não ser: poderia um chimpanzé fazer a pergunta de Hamlet?***

[***Eliane Sebeika Rapchan***](http://www.iea.usp.br/pessoas/pesquisadores/eliane-sebeika-rapchan)

Resumo: Os estudos sobre comportamento de primatas não-humanos, particularmente aqueles dedicados aos chimpanzés realizados a partir da década de 1960, têm exposto um conjunto de conhecimentos sobre as capacidades cognitivas e a complexidade dos comportamentos individuais e coletivos desses animais os quais sugerem reflexões tanto sobre o lugar e o papel da vida social em seu desenvolvimento e ontologia, quanto sobre a extensão e profundidade das características singulares de cada chimpanzé. Ambas as dimensões são, aliás, profundamente associadas pelas perspectivas das ciências sociais e humanas.

A discussão sugerida visa pontuar os resultados obtidos em pesquisas sobre chimpanzés selvagens e de laboratório relacionados a temas como emoções e sentimentos, consciência, teoria da mente, noção de pessoa e capacidade simbólica com o intuito de contribuir com as discussões sobre a viabilidade, ou não, de se considerar a existência de uma “subjetividade animal”.